

Estrutura do Modal rodoviário, Região de Integração Rio Caeté, 2022.

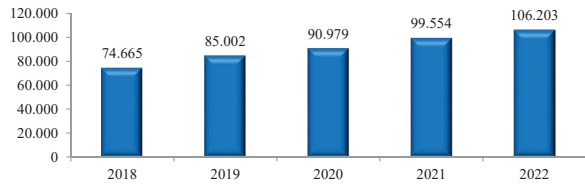
RODOVIA	TRECHO (NÚCLEO REGIONAL)	TOTAL (KM)	RI
PA-102	BR-308 • BR-316	45,6	Rio Caeté
PA-112	BR-308 • BR-316	63,84	Rio Caeté
PA-124	SALINÓPOLIS • NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	205,95	Rio Caeté
PA-242	RIO MARACANÁ • CAPANEMA	37,11	Rio Caeté
PA-324	BR-316 • JAPERICA	78,3	Rio Caeté
PA-326	SANTARÉM NOVO • PA-124	23,5	Rio Caeté
PA-378	BR-316 • BR-308	19,75	Rio Caeté
PA-380	PA-324 • PA-322 (Bonito)	19,95	Rio Caeté
PA-436	PA-124 (Boa Esperança) • BR-316	13,3	Rio Caeté
PA-438	PA-324 • SANTARÉM NOVO	11,46	Rio Caeté
PA-440	PA-124 • SÃO JOÃO DE PIRABAS	11,8	Rio Caeté
PA-444	PA-124 • PRAIA DO ATALAIA	8,38	Rio Caeté
PA-446	PA-124 • BOA VISTA	37,9	Rio Caeté
PA-448	BR-308	26,7	Rio Caeté
PA-450	BR-308 (Tracuateua) • BRAGANÇA	34,9	Rio Caeté
PA-454	BR-308 • AUGUSTO CORRÊA	8,1	Rio Caeté
PA-458	BR-308 • PRAIA DE AJURUTEUA	38,2	Rio Caeté
PA-462	BR-308 • ARAÍ	44,54	Rio Caeté

Fonte: SETRAN, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Quanto à estrutura do modal aeroportuário da Região, registra-se a presença de 2 pistas de pouso, caracterizadas como aeródromos, totalizando 3 km de pistas sendo que, destas, 1,5 km constituem-se em equipamentos privados e 1,5 km em públicos.

ICMS

Repasso de ICMS (R\$ Mil), Região de Integração Rio Caeté, 2018-2022.



Fonte: SEFA, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2022.
OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição AO FUNDEB.

O ICMS repassado para RI Rio Caeté aumentou 42,2% em quatro anos, passou de R\$ 74,6 milhões para R\$ 106,2 milhões entre 2018 e 2022. No último ano, o percentual repassado para região foi 2,7%.

Repasso de ICMS, Região de Integração Rio Caeté, 2018-2022.

Unidade Geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
RI Rio Caeté	74.664.568,92	85.001.701,35	90.978.508,33	99.554.489,90	106.202.636,67
Augusto Corrêa	4.163.451,79	4.505.390,53	4.645.206,76	5.213.453,61	5.599.388,33
Bonito	5.551.269,06	7.809.343,59	8.629.832,94	8.980.647,06	8.263.120,68
Bragança	10.547.411,22	11.113.296,65	11.419.458,46	12.736.950,10	13.148.295,04
Cachoeira do Piriá	3.885.888,35	4.205.031,16	4.069.203,31	4.515.594,24	5.587.796,21
Capanema	14.988.426,47	14.717.609,07	14.331.983,00	14.745.495,73	15.510.959,67
Nova Timboteua	3.053.197,99	3.604.312,42	3.547.382,00	3.955.341,70	4.451.140,72
Peixe-Boi	2.498.071,08	3.003.593,68	3.077.395,45	3.409.702,37	4.001.476,47
Primavera	3.053.197,99	5.406.468,64	7.353.363,21	9.080.021,95	10.962.312,47
Quatipuru	2.498.071,08	3.003.593,68	3.618.374,42	4.194.255,24	4.146.070,47
Salinópolis	6.106.395,97	6.307.546,74	6.647.265,20	7.290.176,17	7.598.498,80
Santa Luzia do Pará	3.330.761,44	3.904.671,80	4.551.416,44	5.079.208,50	5.490.948,83
Santarém Novo	2.498.071,08	2.703.234,32	2.850.170,68	3.399.234,44	4.032.733,67
São João de Pirabas	3.608.324,89	4.205.031,16	4.717.625,90	4.791.808,12	4.770.783,00
Tracuateua	3.053.197,99	3.904.671,80	4.499.836,33	4.798.676,00	5.150.910,47
Viseu	5.828.832,53	6.607.906,11	7.019.994,23	7.363.924,68	7.488.201,84

Fonte: SEFA, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2022.
OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição AO FUNDEB.

Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de hotéis e estabelecimentos similares, houve um crescimento de 22,5%, entre 2017 e 2021, na Região de Integração Rio Caeté, registrando a existência de 49 estabelecimentos deste tipo na região, em 2021. Os municípios de Salinópolis e Bragança apresentaram maior participação neste cenário, com 49% e 30,6%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2021.

Nº de Estabelecimentos de Hotéis e Similares, Pará, RI Rio Caeté e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Pará	673	623	-7,4	-
RI Rio Caeté	40	49	22,5	100
Augusto Correa	0	0	-	0
Bonito	0	0	-	0
Bragança	14	15	7,1	30,6
Cachoeira do Piriá	0	0	-	0
Capanema	8	8	0	16,3
Nova Timboteua	0	0	-	0
Peixe-Boi	1	0	-100	0
Primavera	2	0	-100	0
Quatipuru	0	0	-	0
Salinópolis	14	24	71,4	49
Santa Luzia do Para	0	1	-	2
Santarém Novo	0	0	-	0
São Joao de Pirabas	0	0	-	0
Tracuateua	1	1	0	2
Viseu	0	0	-	0

Fonte: RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Entre os anos de 2017 e 2021, houve um aumento de 41,2% no número de vínculos formais no setor de turismo na Região de Integração Rio Caeté, registrando 912 vínculos no ano de 2021. Os municípios com maior participação, neste sentido, são Salinópolis e Bragança, com 56,9% e 18,8%, respectivamente, do quantitativo de vínculos, conforme tabela abaixo.

Nº de Vínculos Formais no Setor do Turismo, Pará, RI Rio Caeté e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Pará	30.407	30.263	-0,5	-
RI Rio Caeté	646	912	41,2	100
Augusto Correa	0	0	-	0
Bonito	51	91	78,4	10
Bragança	139	171	23	18,8
Cachoeira do Piriá	2	3	50	0,3
Capanema	138	80	-42	8,8
Nova Timboteua	0	0	-	0
Peixe-Boi	3	0	-100	0
Primavera	7	21	200	2,3
Quatipuru	7	0	-100	0
Salinópolis	274	519	89,4	56,9
Santa Luzia do Para	2	1	-50	0,1
Santarém Novo	0	0	-	0
São Joao de Pirabas	0	4	-	0,4
Tracuateua	23	21	-8,7	2,3
Viseu	0	1	-	0,1

Fonte: RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

DINÂMICA SOCIAL

Educação

Na RI Rio Caeté, a maioria dos municípios não alcançou a média da nota IDEB estabelecida pelo Ministério da Educação para o estado do Pará no ano de 2021, tanto nas séries iniciais quanto nas séries finais. Dentre os municípios que compõem a RI, na esfera pública, apenas o município de Cachoeira do Piriá (4,5), Santa Luzia do Pará (4,4) e Santarém Novo (4,9) alcançaram a meta estipulada para o ano de 2021 para as séries iniciais, e na esfera estadual os municípios de Bragança (4,9) e Capanema (5,0) obtiveram êxito no alcance das metas. No ensino médio, os municípios de Quatipuru, Salinópolis, Tracuateua e Viseu alcançaram as metas estipuladas, conforme tabela a seguir.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais, Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Pública			Estadual		
	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio
Brasil	5,5	4,9	3,9	5,9	5,0	3,9
Pará	4,8	4,3	-	5,0	4,0	3,0
RI Rio Caeté	4,7	3,9	2,8	5,0	3,7	2,7
Augusto Corrêa	4,5	4,0	2,5	-	-	2,5
Bonito	5,0	3,4	2,1	-	3,4	2,1

Unidade Geográfica	Pública			Estadual		
	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio
Bragança	4,5	3,9	2,8	4,5	3,8	2,5
Cachoeira do Piriá	4,5	-	-	-	-	-
Capanema	5,0	3,8	2,6	5,0	3,8	2,6
Nova Timboteua	5,1	4,6	3,3	-	-	3,3
Peixe-Boi	5,2	3,8	3,0	-	-	3,0
Primavera	4,6	3,9	-	-	3,9	-
Quatipuru	4,9	3,5	3,1	-	3,5	3,1
Salinópolis	4,8	3,9	2,8	-	3,8	2,8
Santa Luzia do Pará	4,4	-	-	-	-	-
Santarém Novo	4,9	4,4	-	-	-	-
São João de Pirabas	4,2	-	-	-	-	-
Tracuateua	-	-	3,1	-	-	3,1
Viseu	3,8	3,8	2,4	-	-	2,4

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos, se não aprovados. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores referentes a RI Rio Caeté.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), s taxa de aprovação do Brasil, Pará, RI Rio Caeté e dos municípios, em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 85% de aprovação, exceto os municípios de Santa Luzia do Pará (84,3%), Bragança (83,5%), Viseu (83,2%), Augusto Corrêa (82,6%), Cachoeira do Piriá (82,4%), Bonito (81,7%), Quatipuru (79,3%), Primavera (79,1%) e Tracuateua (79,1%). Assim como, a taxa de aprovação da região no ensino médio se manteve acima dos 74%, com exceção de São João de Pirabas, Viseu, Bonito Quatipuru e Cachoeira do Piriá.

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará foi de 10,2%, ficando acima da registrada para o Brasil de 4,7%. A taxa da região ficou acima à do estado com 11,3% de reprovados, e os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Primavera e Tracuateua, que apresentaram 20,6% e 18,1%, respectivamente. No ensino médio os municípios Cachoeira do Piriá registraram o maior percentual da região, 30,9%.

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou com o valor acima do registrado pelo Brasil (1,1%) e abaixo do registrado pelo estado do Pará (3,1%), alcançando 3% de abandono. Os municípios de Viseu (4,7%), Bonito (4,6%) e Quatipuru (4,6%) apresentaram as maiores taxas de abandono no ensino fundamental. No ensino médio, a região ficou acima da taxa do Brasil (5,7%) e do Pará (10,8%), com o registro de 14,7%. Ao nível municipal, a maior taxa ficou com Bonito, com 25,1% de abandono, conforme tabela a seguir.